



# MACACOTE E PORCO PANÇA

Ruth Rocha

Ilustrações Jean Claude R. Alphen



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração  
Anna Flora





# Histórias de Ruth Rocha

**Jogos, atividades e brincadeiras para realizar em sala de aula**  
Para alunos de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Apresentação e criação:**  
**ANNA FLORA**

Mestre em Teatro aplicado à Educação pela Universidade de São Paulo.

Desde 1986 organiza oficinas para educadores de Educação Infantil e para o Ensino Fundamental sobre jogo e literatura. É autora de trinta livros para crianças.

**Ilustrações do encarte:**  
**RODRIGO MARANHÃO**



© Lara Venanzi

## UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.

  
**SALAMANDRA**



## A CRIANÇA E A LITERATURA

Caro educador,

Em primeiro lugar, é preciso dizer que as atividades aqui sugeridas partem do pressuposto de que nada substitui a relação direta da criança com a leitura da obra literária. Sendo a apreciação estética uma experiência pessoal e única, cada leitor tem seu jeito próprio de desfrutar a história, estabelecendo ligações entre o texto e a vida.

Isso quer dizer que trabalhar com literatura na escola significa proporcionar às crianças, antes de tudo, a oportunidade de ler.

Entretanto, em algumas situações de leitura, é estimulante compartilhar os aspectos mais significativos do enredo com outras pessoas.

Nesse sentido, a escola é um dos espaços ideais para que ocorra essa troca, devido às oportunidades de convivência que ela proporciona. Além disso, o educador pode estimular o debate com questões e brincadeiras relevantes.

Assim, os objetivos das atividades propostas neste manual são:

- A fruição literária da história em si, sem transformar a literatura em um simples instrumento para abordar conteúdos de outras disciplinas.
- A criação de elos entre a literatura e outras áreas do conhecimento, respeitando a singularidade de cada área.

Os instrumentos para estabelecer essa ligação são o jogo e a linguagem, elementos presentes tanto na literatura como no desenvolvimento cognitivo da criança.

É importante também ressaltar outro aspecto: a literatura, por ser arte, não estabelece normas nem regras de comportamento. Portanto, é fundamental que a própria criança leitora descubra nas entrelinhas do texto que valores estão implícitos nas ações das personagens.

É claro que o adulto na sala de aula não deixa de ser um “lançador de ideias” para o grupo, ampliando os aspectos relevantes da história e apresentando questões instigantes a partir do texto.

No entanto, muito mais importante é a sua força como “educador-leitor”. Não há incentivo maior para a leitura do que conviver com pessoas que leem por puro prazer, pois a criança percebe de longe quando há sintonia entre o que o adulto diz e aquilo que ele faz.

Por isso, é o trabalho silencioso do “educador-leitor” que dá sentido a atividades como os “cantinhos de leitura”, as “rodas de histórias” e as “bibliotecas da turma”.

Criar uma “rede de leitores” é uma tarefa diária, “miúda”, que se estende por um longo tempo. E é bom que seja assim — para ser duradouro. (E, por falar nisso, você seria a mesma pessoa se não tivesse lido os livros que marcaram sua vida?)

Finalmente, é preciso destacar que, apesar de as propostas a seguir estarem ancoradas em uma base teórica, elas são apresentadas por meio de um discurso simples e direto, da forma como você faz quando realiza as atividades com as crianças.

### ALGUMAS ESTRATÉGIAS PARA CRIAR UMA “REDE DE LEITORES” O cantinho da nossa biblioteca

Uma ideia simples para organizar uma biblioteca de sala de aula é pregar três ou quatro prateleiras em uma das paredes. É importante que as prateleiras sejam colocadas em uma altura compatível com a das crianças para que estas possam escolher os livros sozinhas.

Com os alunos, arrume os livros em cestas, que serão depois colocadas nas prateleiras. Para essa faixa etária, é mais fácil organizar os livros por assunto: cesta dos contos de fadas, cesta das histórias folclóricas, cesta das coleções etc. Os alunos podem criar um símbolo para cada “cesta”, ou seja, para cada assunto.

Peça a eles que desenhem cada símbolo em uma etiqueta, pregando-a na respectiva cesta.



©Avelino Guedes

### A roda de histórias

As atividades sugeridas a seguir podem ser realizadas com todos os livros da série Vou Te Contar!

Logo após as sugestões gerais de atividades, apresentamos sugestões específicas para serem desenvolvidas para cada livro.

Ao iniciar uma atividade que exige alguns materiais, você deve considerar o número de alunos da classe, para que não falte nem sobre material.



## Antes da leitura

Faça um círculo no chão usando fita crepe, delimitando o espaço onde o grupo se sentará. Isso ajuda a criar um clima de aconchego para se compartilhar a leitura entre todos.

Leve uma mala pequena (que se vende em lojas de brinquedos) ou um pequeno baú. Será o “Baú de histórias”. Coloque o livro dentro do baú e este no meio da roda. Convide uma criança para abrir o baú, tirar o livro e apresentá-lo para a turma: dizer o título, o nome do autor e do ilustrador.

Comente com os alunos a relação entre a ilustração da capa e o título.

Algumas perguntas que você pode propor:

- Qual é o título do livro?
- A ilustração da capa mostra o quê?
- Vocês acham que o título “combina” (tem relação) com a ilustração?

Analise também as páginas finais do livro, onde aparecem uma apresentação da coleção e a foto e a biografia da autora e do ilustrador (a).

Uma criança pode ler o texto da quarta capa para a turma.

## Durante a leitura

Na maior parte dos casos, o ideal é que você leia uma vez a história inteira, sem interrupções, deixando que as crianças observem bem as ilustrações. Não se esqueça de dar a entonação adequada às falas.

No caso de algumas histórias que envolvem certo “suspense”, porém, você pode fazer a leitura inicial dividida em partes.

Numa segunda leitura, cada criança pode contar para o grupo um trecho da história. Elas podem comentar o que estão achando, trocar impressões sobre o que acontecerá mais adiante etc.

Se quiser, você pode pedir às crianças que se alternem fazendo leitura em voz alta de trechos do livro, ou do trecho que será trabalhado naquele dia.

• • •

## Depois da leitura

### BRINCADEIRA 1: UM VARAL COLORIDO

#### Material necessário

Para o aluno:

- 1 tesoura sem ponta
- 1 cola
- canetinhas hidrocor ou lápis de cor
- ½ cartolina

Para o professor:

- Faça uma cópia para cada criança do anexo 1.

Anexo 1



Depois de ler o livro, converse sobre as características das personalidades de Macacote e Porco Pança.

- Como era o jeito de Macacote? E o de Porco Pança?
- Você tem algum amigo que é diferente de você, mas mesmo assim vocês são muito amigos?

Distribua as cópias para as crianças e peça para recortarem os retângulos nas linhas pontilhadas.

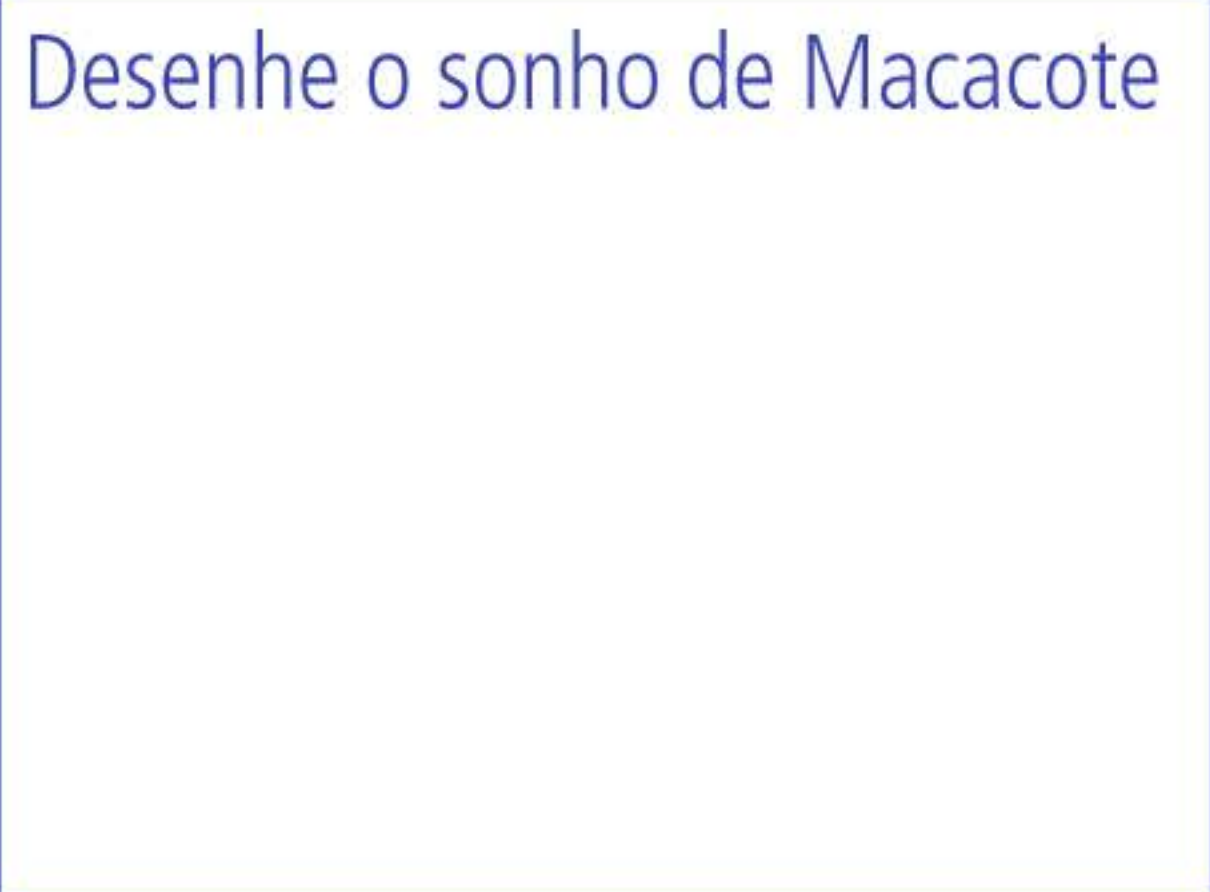
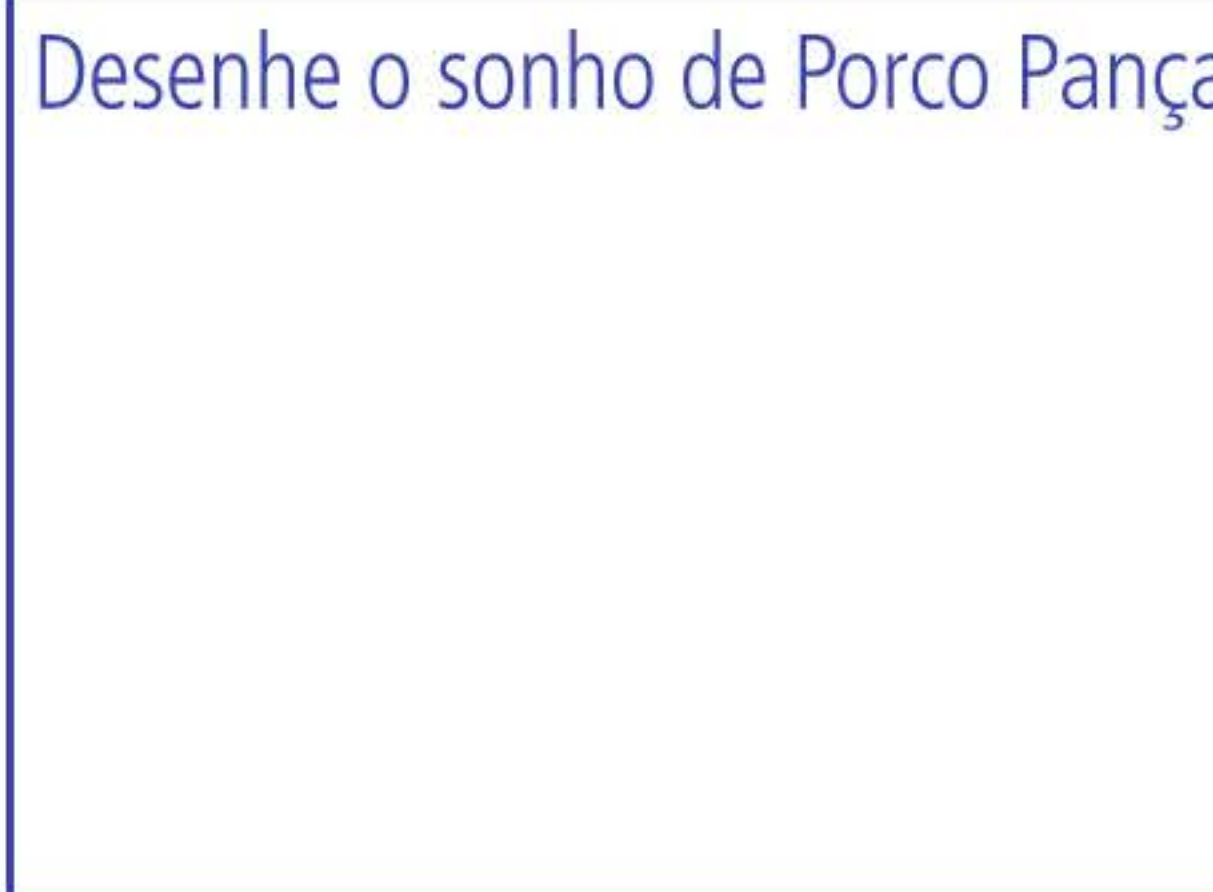
Depois peça para cada criança colocar os 4 retângulos (ilustrados) sobre a mesa. Os 2 retângulos que não estão ilustrados, elas devem deixar em um cantinho sobre a mesa, separados dos outros.



Pergunte:

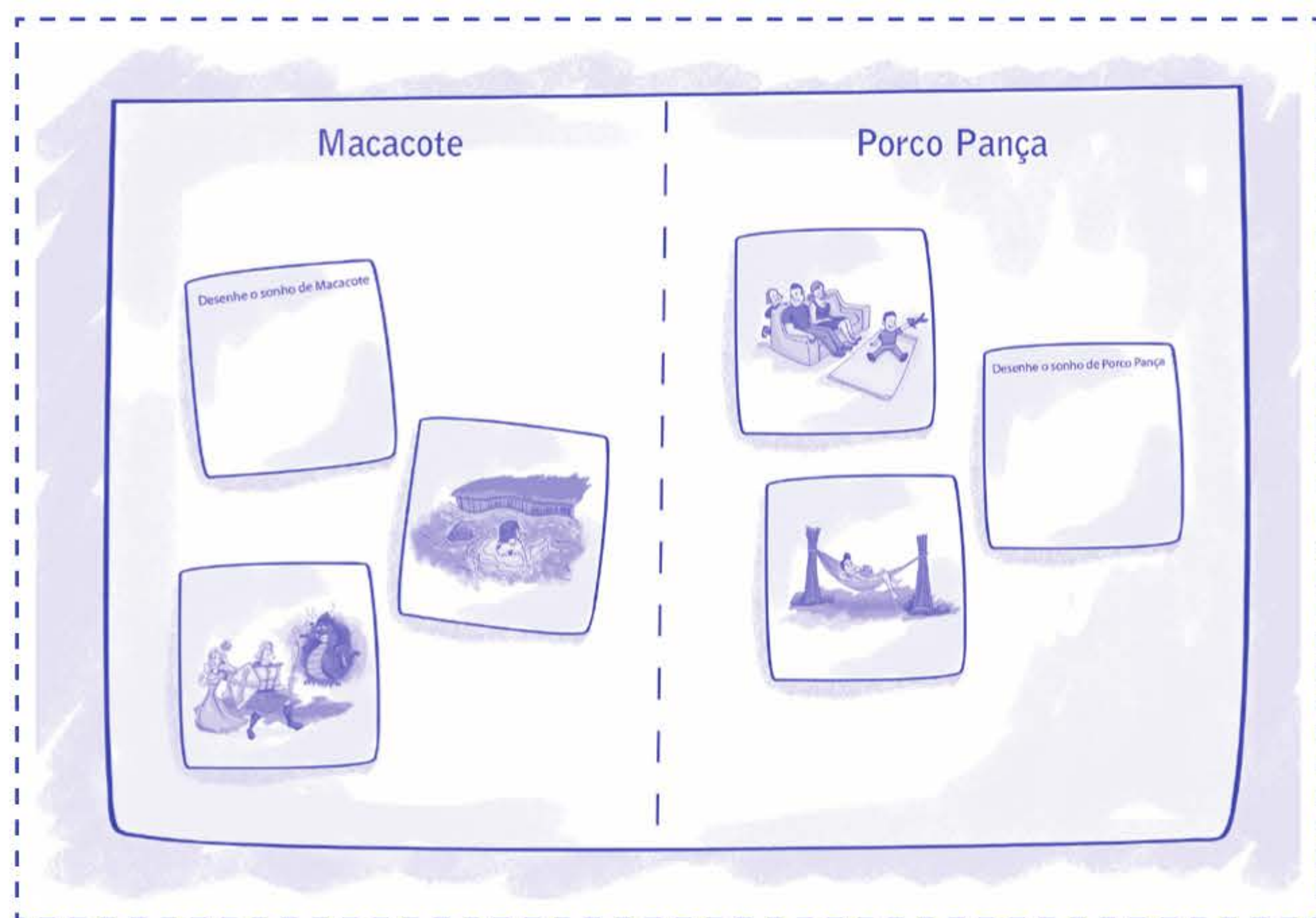
- Quais dessas situações "combinam" com Macacote e quais situações "combinam" com Porco Pança? Por quê?

Em seguida, as crianças pegam os 2 retângulos que não têm ilustrações para fazer o que se pede:

Desenhe o sonho de Macacote	Desenhe o sonho de Porco Pança
	

Depois, cada aluno traça uma linha reta no meio da cartolina que trouxe de casa. De um lado escreve: "MACACOTE" e do outro, "PORCO PANÇA" e cola as situações e os sonhos que combinam com cada personagem.

Após a execução dos cartazes, elabore com a turma um varal e deixe os trabalhos expostos na sala. Depois peça a cada um que justifique por que desenhou aquela situação para cada personagem.

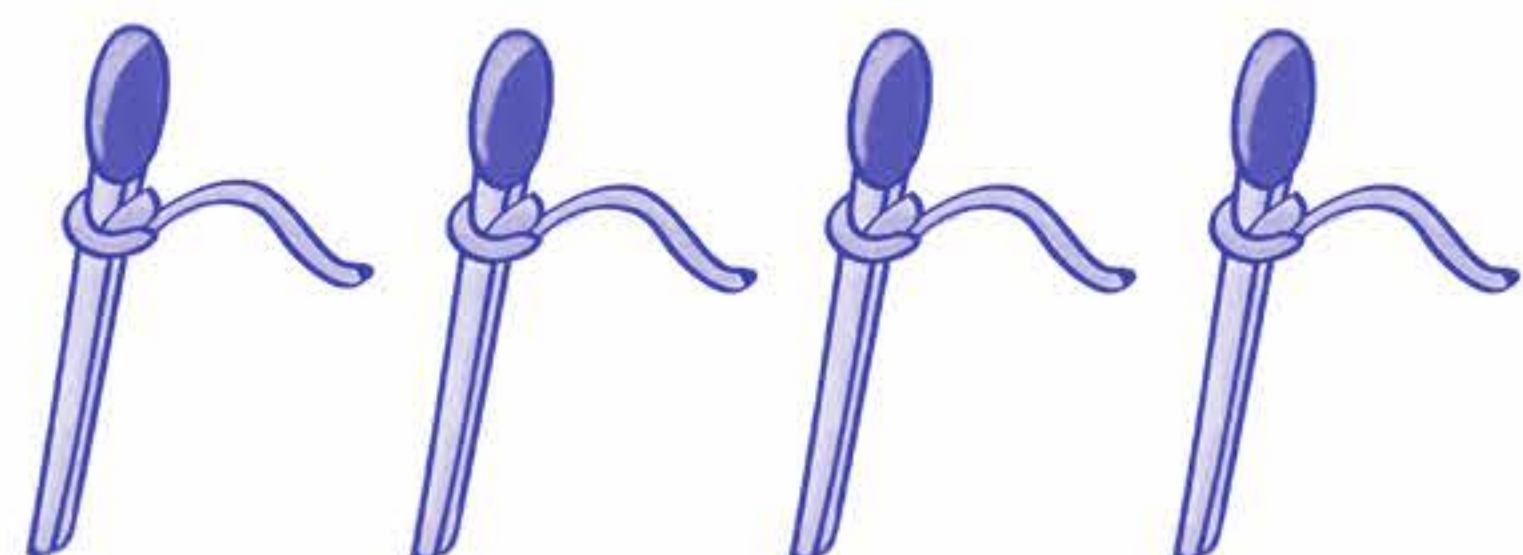


## BRINCADEIRA 2: UMA AVENTURA DE MACACOTE E PORCO PANÇA

### Material necessário

Para o aluno:

- 1 tesoura sem ponta
- 4 pedaços de barbante de 60 cm cada um. Amarrar um palito em uma das pontas de cada barbante



- 1 cartolina
- 1 bandeja de papelão medindo 30 cm de diâmetro
- 2 folhas de jornal
- 1 fita crepe
- 1 tira de papel-cartão medindo 15 cm x 5 cm

Para o professor:

- 1 furador
- Anexos 2 e 3, onde estão desenhados os modelos das máscaras de Macacote e Porco Pança. Faça uma cópia para cada criança.

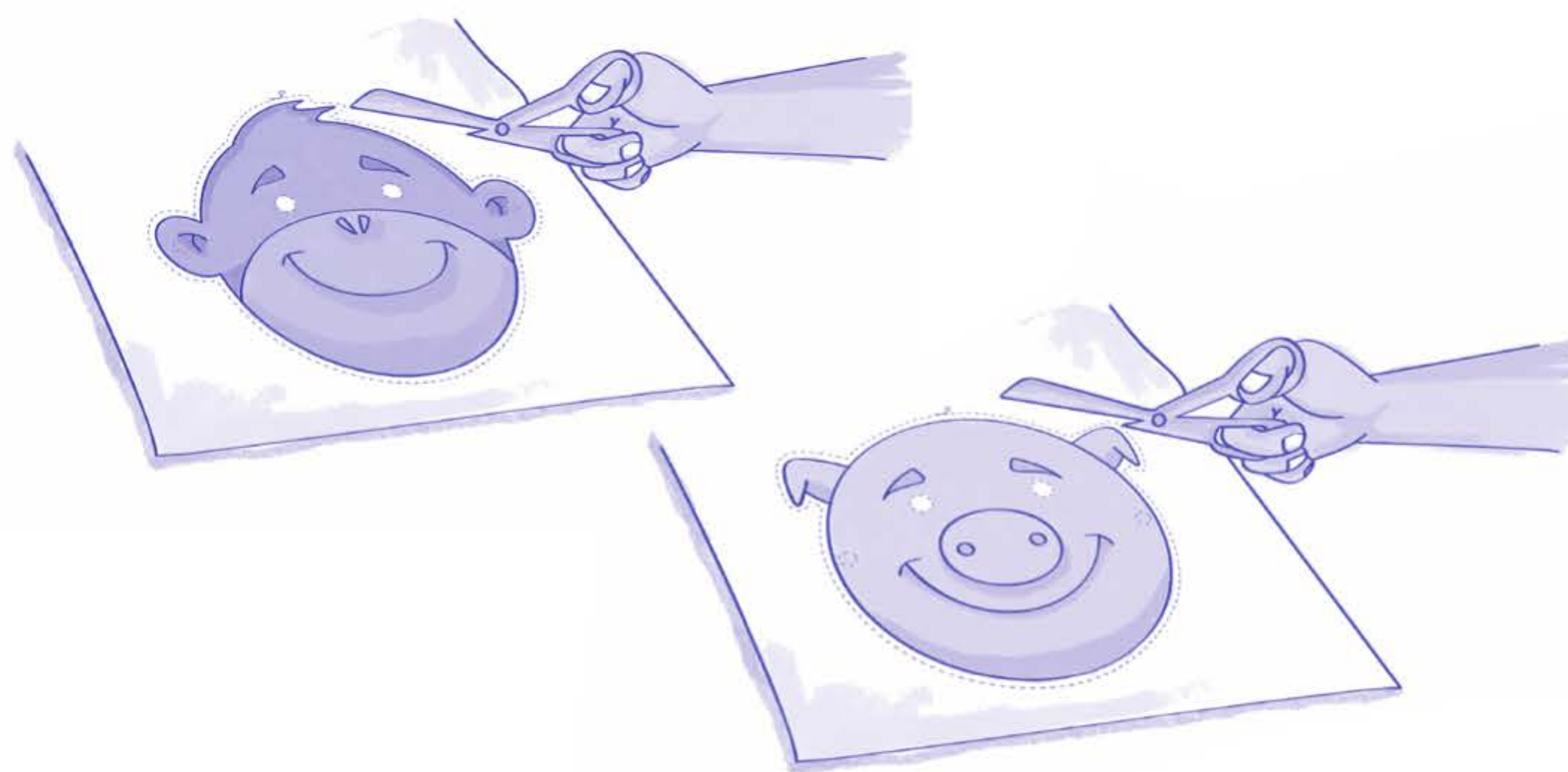


anexo 2

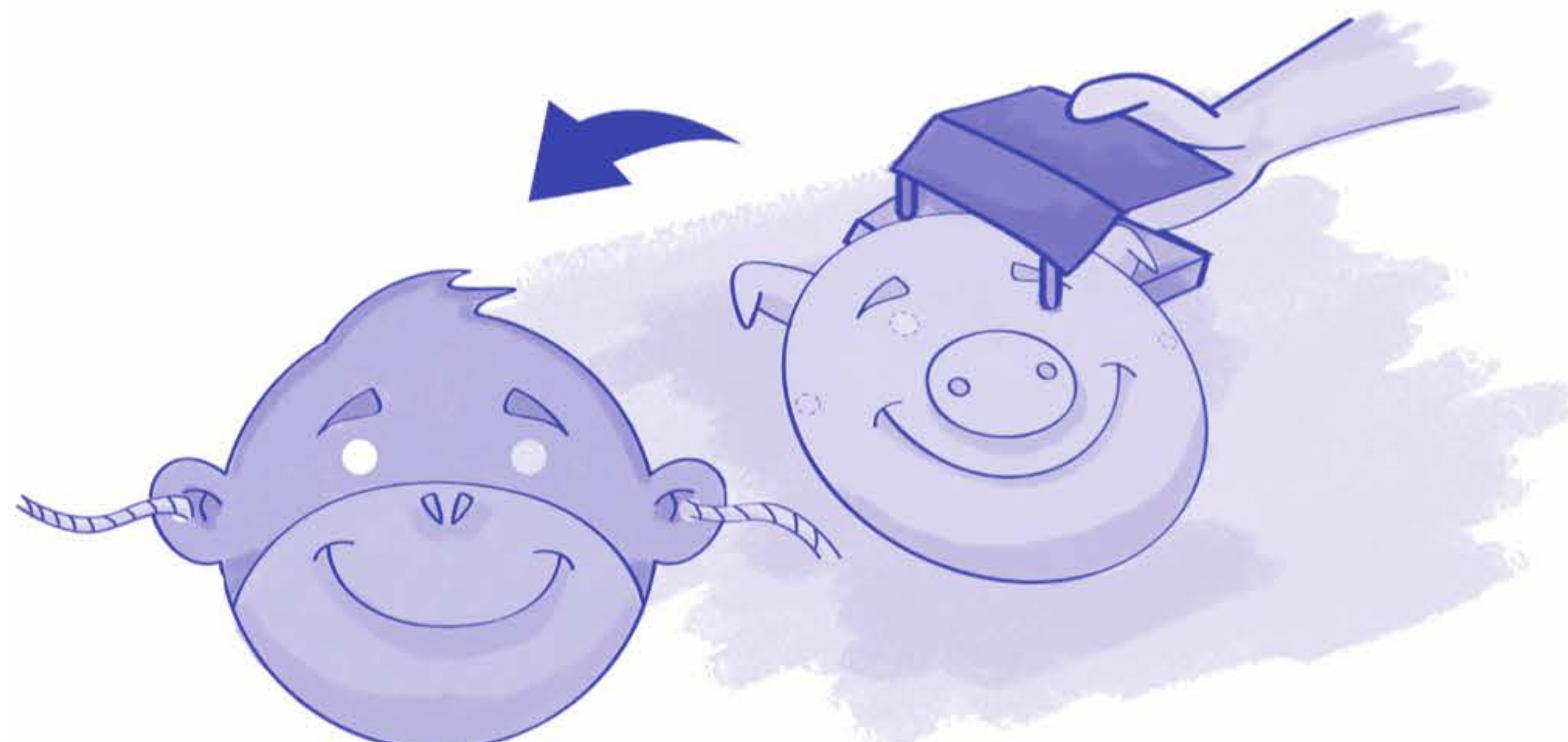


anexo 3

Cada criança recorta os modelos das máscaras somente nas linhas pontilhadas. Em seguida, cola os dois modelos sobre a cartolina e recorta seus contornos.

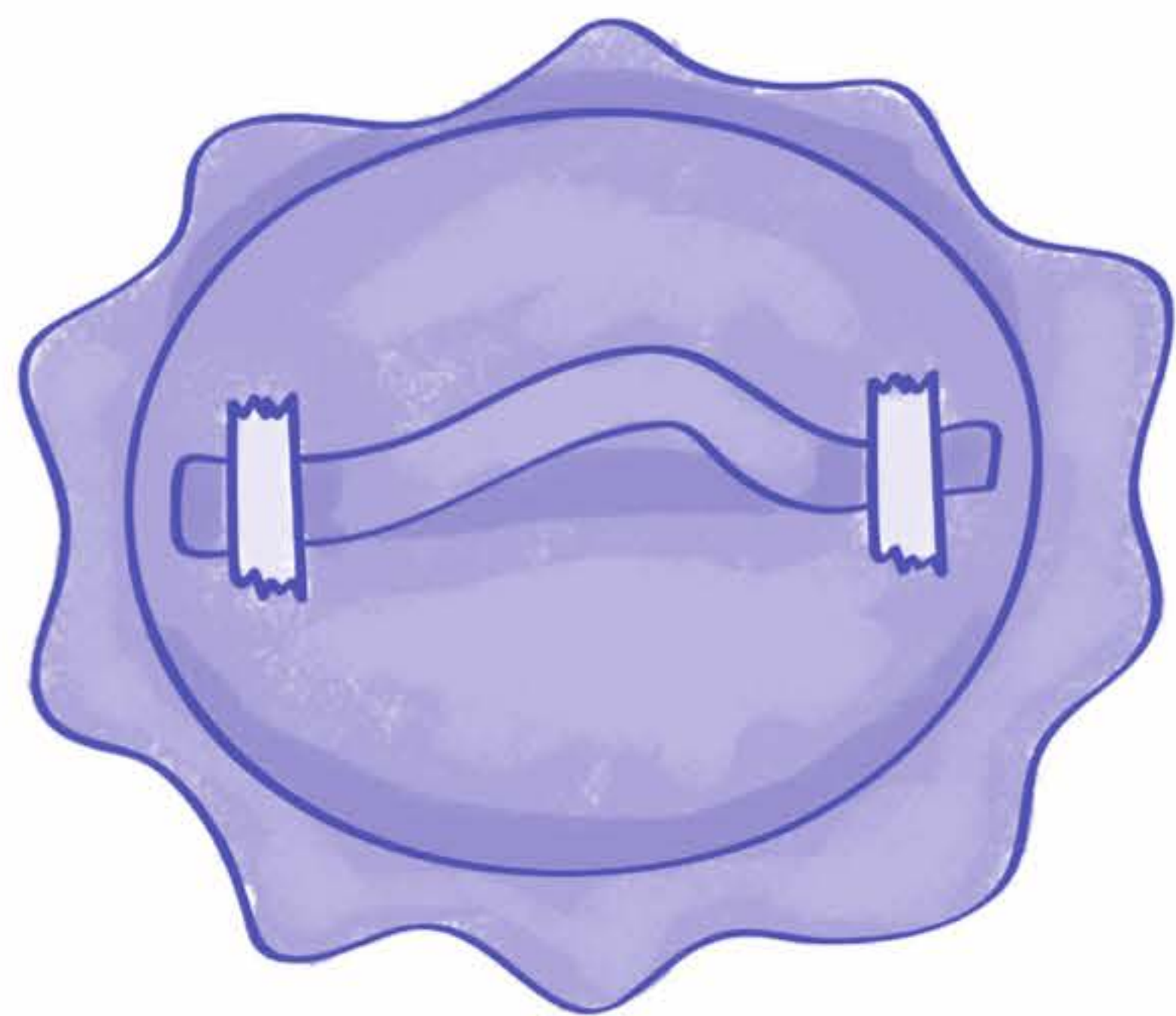


Fure os espaços reservados aos olhos e aos locais para passar os barbantes.





Para montar o escudo, pegue a bandeja de papelão e pregue (com fita crepe) a tira de papel-cartão da seguinte maneira:



Para fazer a espada, enrole o jornal e cole com fita crepe.



Divida a turma em duplas. Um integrante será Macacote e o outro, Porco Pança.

As duplas colocam suas máscaras, seguram os escudos e as espadas. Cada dupla escolhe uma aventura para Macacote e Porco Pança — pode ser um trecho do livro ou não. Quem for Macacote pode guardar a máscara de Porco Pança para brincar em casa. E vice-versa.

### BRINCADEIRA 3: CRIANDO E ESCRREVENDO

#### Material necessário

Para o professor:

- 1 furador
- 1 pedaço de papel-cartão medindo 40 cm de altura x 23 cm de largura
- 1 pedaço de fita (para presente) medindo 1 cm de altura x 30 cm de largura

### A história

Escreva na lousa ou leia para as crianças o seguinte texto:

*“Um dia, Macacote andava pela estrada quando encontrou um caipira montado em um cavalo com uma moça na garupa.*

*Ele achou que o caipira fosse um cavaleiro andante muito malvado e a moça, uma princesa. E pensou que o rapaz estivesse raptando a jovem.*

*Macacote chamou Porco Pança e então...”*

Reúna a classe em círculo e peça para que cada criança pense em uma continuação para essa história. Peça para algumas delas contarem o que pensaram. Depois, em grupos peça para que escolham uma continuação e a escrevam. Depois reúna todos os textos e com a turma organize um livro, que poderá se chamar *As aventuras de Macacote e seu fiel escudeiro Porco Pança*.

Coloque todos os textos na folha de papel cartão, fure e passe o laço de fita.

### BRINCADEIRA 4: COMPARANDO HISTÓRIAS

#### Material necessário

Para o aluno:

- 1 tesoura sem ponta

Para ao professor:

- O livro *O engenhoso fidalgo D. Quixote De La Mancha*, Miguel de Cervantes
- O livro *Macacote e Porco Pança*, Ruth Rocha

Mostre o livro *O engenhoso fidalgo D. Quixote de La Mancha* à sala, conte um pouco dessa história e depois peça para estabelecerem ligação entre ele e o livro de Ruth Rocha.



“Mancha” é o nome de um lugar da Espanha.

- A história de D. Quixote é uma das mais bonitas do mundo. Até hoje, o livro é traduzido em diversas línguas e lido em diversos países.

Leia em voz alta esta breve descrição dos personagens:

*D. Quixote era alto e magro.*

*Adorava ler histórias sobre cavaleiros antigos. De tanto lê-las, um dia resolveu virar cavaleiro andante e sair pelo mundo em busca de aventuras.*

*Ele era generoso, sonhador e desejava proteger os mais fracos.*

*Seu melhor amigo e companheiro era Sancho Pança, um homem que trabalhava no campo.*

*Sancho Pança era baixo, gordo e muito comilão.*

*Ele também era generoso e acreditava em tudo o que as pessoas lhe diziam. Por isso, aceitou acompanhar D. Quixote em suas aventuras como escudeiro.*

*Apesar de serem muito diferentes, Dom Quixote e Sancho eram muito amigos.*

**Escudeiro** é o ajudante do cavaleiro.

- Ruth Rocha recriou a história de Dom Quixote e Sancho Pança de um jeito muito engraçado: transformou todos os personagens em bichos.

- Além disso, no enredo, aparecem vários animais que existem no Brasil: a cotia, a arara, o macaco, o gambá, e a paisagem também é brasileira.

- No livro que a Ruth escreveu, quem você acha que é D. Quixote? E Sancho Pança?

Ampliando as comparações:

Na história de Miguel de Cervantes há um trecho em que D. Quixote e Sancho Pança vestem armaduras e saem pelo mundo como os cavaleiros antigos.

- Qual trecho da história *Macacote e Porco Pança* é parecido com esse? (No livro de Cervantes, D. Quixote vê uma porção de moinhos de vento e acha que eles são perigosos gigantes. Então, avança com a espada em um dos moinhos e fica dependurado nele, girando nas suas pás!)

- E na história *Macacote e Porco Pança*, qual é a confusão que Macacote faz? (No livro de Cervantes, Dom Quixote apaixonou-se por uma moça que trabalhava na roça chamada Aldonza. Mas ele acha que ela é uma donzela rica e inventa outro nome para ela: Dulcineia.)

- Por quem Macacote se apaixonou?

No site do Wikimedia Commons você encontra as imagens que o ilustrador e pintor francês Gustave Doré (1832-1883) fez para o livro *Dom Quixote*:

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=Gustave+Dor%C3%A9&uselang=pt>

Mostre-as para as crianças, no computador ou num tablet, para que elas sintam o clima em que se desenrola a história em que Ruth se inspirou.

Converse bastante com elas sobre outras histórias que elas conheçam em que personagens clássicas inspiraram narrativas modernas.

Bom trabalho!



Anexo 1



Desenhe o sonho de Macacote

Desenhe o sonho de Porco Pança



